



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a combinação da Macro Saúde e do “Turismo +” para enriquecer o conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer

Com o envelhecimento da população, a implementação de políticas e a acumulação de experiência, bem como a procura de saúde por parte da sociedade, o turismo de saúde tornou-se, gradualmente, uma tendência de desenvolvimento. Segundo o “Segundo Quinto Plano Quinquenal”, a indústria da macro saúde tem sido cultivada e desenvolvida com a investigação, o desenvolvimento e o fabrico de medicina tradicional chinesa (MTC) como ponto de entrada, e colocada numa posição de destaque, para a definição do plano e dos objectivos de desenvolvimento das indústrias de Macau no futuro.

Com o forte impulsionamento do Governo da RAEM, actualmente, mais de 200 empresas médicas, incluindo empresas registadas e signatárias, já se instalaram na Zona de Cooperação Aprofundada, mantendo uma boa tendência de desenvolvimento. Tendo em conta o objectivo primordial para o desenvolvimento, o Governo da RAEM, com o ponto de entrada atrás referido, deve promover atempadamente a integração transectorial entre a medicina e o turismo. Actualmente, os países vizinhos, tais como, a Tailândia e a Índia, tornaram-se destinos turísticos de saúde, e os outros também estão a perseguir esse passo, e a Malásia implementou até um seguro de saúde para os turistas, a fim de lhes dar a devida protecção. Ao mesmo tempo, as regiões do Interior da China com condições médicas e de “turismo +” estão a ver, gradualmente,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as perspectivas de desenvolvimento do turismo de saúde, e cidades como Cantão e Xangai também lançaram projectos relacionados com o turismo de medicina tradicional chinesa. De acordo com os dados, a receita anual do turismo de saúde em todo o mundo atingiu 440 milhões de dólares americanos, tornando-se uma das maiores indústrias do mundo nos últimos anos.

O aprofundamento dos elementos de integração intersectorial do “Turismo +” constitui o primeiro dos cinco trabalhos prioritários do Governo da RAEM. No passado, o Governo da RAEM empenhou-se na coordenação das relações entre o turismo, as convenções e exposições e outras indústrias emergentes, integrando as indústrias culturais e criativas, as convenções e exposições, a gastronomia, o comércio electrónico e o desporto, entre outras, com vista a concretizar a integração intersectorial do “turismo +”, no sentido de apoiar o turismo e promover o intercâmbio e a cooperação entre os sectores. Macau possui mais vantagens em termos de regimes, políticas, recursos e capitais, pelo que o Governo da RAEM deve, através de novos produtos, tecnologias e equipamentos relacionados com a macro saúde, fazer a sua integração com os elementos de “turismo +”, de modo a formar uma nova indústria de serviços médicos internacionais de alta qualidade, em articulação com o posicionamento de Macau como cidade internacional de lazer, o que contribui para o desenvolvimento da indústria da macro saúde.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Na revisão do Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau, o Governo da RAEM afirmou que ia concretizar os respectivos trabalhos através de acções focadas em sete áreas, a fim de continuar a aprofundar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

cooperação regional nas áreas da cultura e do turismo. Contudo, as respectivas acções não incluem a cooperação no âmbito da “medicina tradicional chinesa + turismo”. Com vista a alargar as fontes de turistas e a apoiar o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa, o Governo deve criar, este ano, um “desenvolvimento integrado da medicina tradicional chinesa + turismo”. Vai fazê-lo?

2. Actualmente, muitos países e regiões organizam excursões com características próprias, através de especialidades médicas específicas, com vista a promover o desenvolvimento do turismo de saúde. A estética, o apoio à procriação e a gestão de saúde são os recursos de cuidados de saúde mais característicos de Macau. Com vista a enriquecer o conteúdo do Centro Mundial de Turismo e Lazer, o Governo deve aproveitar as vantagens dos projectos médicos de Macau para organizar excursões médicas com características próprias, para que estas se integrem com a gastronomia e a cultura, no sentido de desenvolver, de forma activa, a indústria de extensão do turismo de saúde. Vai fazê-lo?

31 de Março de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei